

132

**RESPOSTA HEMATO-BIOQUÍMICA À SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICO-MINERAL EM FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A ESTRESSE POR CALOR.** *Catia Chilanti Pinheiro, Félix González, Andrea Machado Leal Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

Aves expostas a estresse por calor apresentam imunodepressão, que pode ser amenizada com a suplementação de vitaminas e/ou minerais. Este trabalho avaliou o efeito de dietas suplementadas com vitaminas C e E e minerais orgânicos Zn e Se na resposta hemato-bioquímica de frangos de corte estressados pelo calor. Foram utilizados 320 pintos machos Ross alojados em dois ambientes distintos: termoneutro (ATN: temperaturas diárias entre 21-25°C) e estresse cíclico pelo calor (EPC: temperaturas diárias entre 25°C a 32°C), distribuídos em esquema fatorial 4 x 2 (quatro níveis de suplementação vitamínico-mineral e dois ambientes). Os tratamentos foram: T1-dieta basal; T2-suplementação de vit E e C; T3-suplementação mineral de Zn e Se; T4-suplementação vitamínico-mineral nos níveis de T2 e T3. Aos 35 dias de idade, 44 frangos foram abatidos e amostras de sangue coletadas da veia jugular para determinação de hemograma e dosagem de glicose, fructosamina, proteína total, albumina e globulinas. O hematócrito não apresentou diferenças entre os tratamentos. A hemoglobina foi menor ( $P < 0,001$ ) nas aves sob estresse por calor, o que pode estar relacionado com o menor consumo de alimento. A relação heterófilos/linfócitos nas aves do EPC foi maior ( $P < 0,001$ ), conforme relatado na literatura (0,9 vs. 0,59). As dietas não afetaram a resposta hemato-bioquímica ao estresse por calor. A albumina sérica foi maior ( $P < 0,06$ ) nas aves em ATN que em EPC. Dietas com suplementação vitamínica mostraram menor teor de albumina ( $P < 0,09$ ) e maior teor de fructosamina ( $P < 0,01$ ). A concentração de globulinas não mostrou efeito do estresse por calor sobre a imunocompetência. Os resultados hemato-bioquímicos obtidos neste trabalho mostram que o indicador mais sensível do estresse por calor é a relação heterófilos/linfócitos. A suplementação vitamínico-mineral, apesar de resultar em melhor desempenho produtivo, não afetou os indicadores sanguíneos de forma significativa. (PIBIC).